

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE PAIVA



Observatório de Trajetos dos Estudantes após o Ensino Secundário



Ano letivo **2025** | **26**





.....

Índice

Índice de figuras	2
Introdução.....	3
1. Ano letivo de 2022/2023.....	4
2. Ano letivo de 2023/2024.....	5
3. Ano letivo de 2024/2025.....	6
4. Resultados do concurso de acesso ao ensino superior.....	8
Conclusões	10



.....

Índice de figuras

Figura 1 - Situação dos alunos de 2022/2023 por oferta educativa	4
Figura 2 - Situação geral dos alunos de 2022/2023	4
Figura 3 - Situação dos alunos de 2023/2024 por oferta educativa	5
Figura 4 - Situação geral dos alunos de 2023/2024	6
Figura 5 - Situação dos alunos de 2024/2025 por oferta educativa	6
Figura 6 - Situação geral dos alunos de 2024/2025	7
Figura 7 - Colocação no ensino superior por opção	8
Figura 8 - Colocação por curso	9



.....

Introdução

O Observatório de Trajetos dos Estudantes após o Ensino Secundário pretende monitorizar e acompanhar o percurso dos alunos que frequentaram e concluíram o ensino secundário, nas suas diversas modalidades, ou seja, no ensino regular e na educação e formação profissional. Neste contexto, não são considerados os alunos com necessidades específicas que beneficiaram da medida de adaptações curriculares significativas, no âmbito do regime da educação inclusiva, decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação atual, ou medida equivalente nos enquadramentos legislativos precedentes.

Deste modo, disponibilizam-se dados que podem contribuir e influenciar as tomadas de decisão do agrupamento de escolas, assim como ajudar os alunos na definição do seu percurso de vida.

Para a recolha dos dados no presente ano escolar procedeu-se ao questionamento de familiares diretos ou pessoas conhecedoras da situação destes cidadãos.

Os dados recolhidos e apresentados inicialmente reportam-se à situação dos alunos no início do mês de janeiro que concluíram o ensino secundário nos últimos três anos letivos, agrupados nas seguintes categorias: estudante; desempregado; emigrante; trabalhador. Os dados apresentam-se discriminados por modalidade de ensino frequentado e, complementarmente, por ano letivo, permitindo, deste modo, uma leitura diacrónica global.

Numa outra perspetiva, são apresentados os dados relativos aos alunos que concorreram e ingressaram no ensino superior nos últimos cinco anos. Estes dados incluem a opção de colocação e a área da formação em que ingressaram.

O presente relatório foi apresentado e analisado, com parecer favorável por unanimidade, em reunião do conselho pedagógico, de 14 de março de 2026, e de conselho geral de 25 de março de 2026.



1. Ano letivo de 2022/2023

No ano letivo de 2022/2023, concluíram o ensino secundário 28 alunos (cf. figura 1), distribuídos pelo ensino regular (n=21) e pela educação e formação profissional, nos cursos profissionais de Técnico de Desporto (n=5) e Técnico de Restaurante-Bar (n=2).

Ensino Regular	Estudante	20	95,24
	Desempregado	0	-
	Emigrante	0	-
	Empregado	1	4,76
Total		21	
Ensino Profissional	Estudante	4	57,14
	Desempregado	0	-
	Emigrante	0	-
	Empregado	3	42,86
Total		7	

Figura 1 - Situação dos alunos de 2022/2023 por oferta educativa

Os alunos que frequentaram e concluíram cursos humanístico-científicos encontram-se a frequentar formação no ensino superior (95,24%) e um em situação de emprego, por não ter reunido condições para concorrer ao ensino superior (4,76%). No entanto, este aluno vai iniciar formação profissional na qualidade de estudante trabalhador.

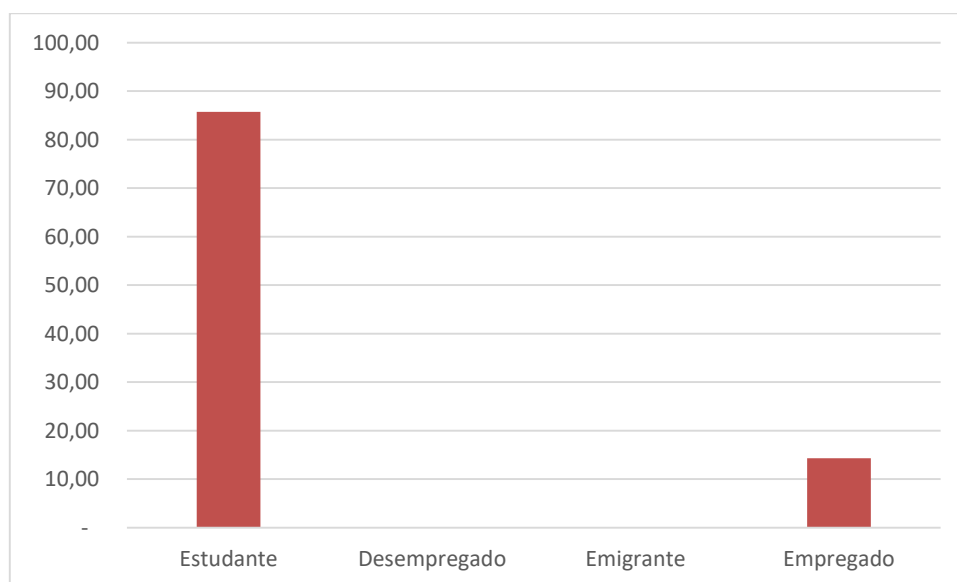


Figura 2 - Situação geral dos alunos de 2022/2023

Os alunos que concluíram cursos de educação e formação profissional repartem-se pela frequência de formação (57,14%), quer no ensino superior, quer de qualificações profissionais, e pela integração no mercado de trabalho (42,86%). Dos alunos integrados no mercado de trabalho, dois desempenham



funções laborais na área do curso de educação e formação profissional. O restante é empresário em nome individual em área diferente do curso de educação e formação profissional.

No global (cf. figura 2), a maioria dos alunos encontra-se a frequentar formação (85,71%) no ensino superior ou outra qualificação profissional. Os restantes alunos estão integrados no mercado de trabalho (14,29%).

2. Ano letivo de 2023/2024

No ano letivo de 2023/2024, concluíram o ensino secundário 38 alunos (cf. figura 3), distribuídos pelo ensino regular (n=22) e pela educação e formação profissional, nos cursos profissionais de Técnico de Desporto (n=9) e Técnico de Restaurante-Bar (n=7).

Ensino Regular	Estudante	21	95,45
	Desempregado	0	-
	Emigrante	0	-
	Empregado	1	4,55
Total		22	
Ensino Profissional	Estudante	13	81,25
	Desempregado	1	6,25
	Emigrante	1	6,25
	Empregado	1	6,25
Total		16	

Figura 3 - Situação dos alunos de 2023/2024 por oferta educativa

Os alunos que frequentaram e concluíram cursos humanístico-científicos encontram-se maioritariamente a frequentar formação no ensino superior (95,45%). Do grupo, apenas um aluno está integrado no mercado de trabalho.

Os alunos que concluíram cursos de educação e formação profissional repartem-se pela frequência de formação (81,25%), quer no ensino superior, quer de qualificações profissionais, pela integração no mercado de trabalho (6,25%), em situação de desemprego (6,25%) e emigrado (6,25%). O aluno integrado no mercado de trabalho não desempenha funções laborais na área do curso de educação e formação profissional.

No global (cf. figura 4), a maioria dos alunos encontra-se a frequentar formação (86,84%) no ensino superior ou outra qualificação profissional. Os restantes alunos estão integrados no mercado de trabalho (5,26%), em situação de desemprego (5,26%) e emigrado (2,63%).

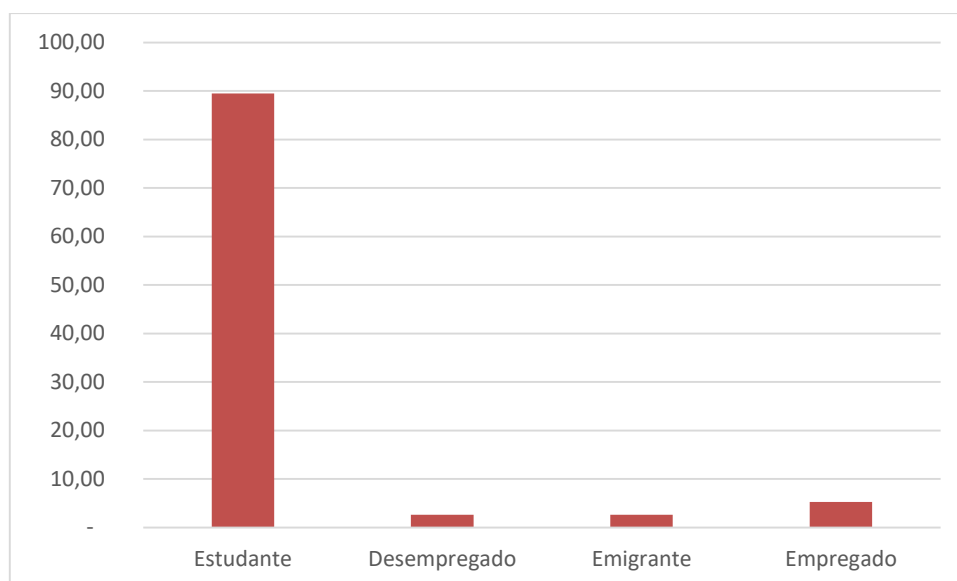


Figura 4 - Situação geral dos alunos de 2023/2024

3. Ano letivo de 2024/2025

No ano letivo de 2024/2025, concluíram o ensino secundário 28 alunos (cf. figura 5), distribuídos pelo ensino regular (n=23) e pela educação e formação profissional, no curso profissional de Técnico de Informática - Sistemas (n=5).

Ensino Regular	Estudante	21	91,30
	Desempregado	2	8,70
	Emigrante	0	-
	Empregado	0	-
	Total	23	
Ensino Profissional	Estudante	5	100,00
	Desempregado	0	-
	Emigrante	0	-
	Empregado	0	-
	Total	5	

Figura 5 - Situação dos alunos de 2024/2025 por oferta educativa

Dos alunos que frequentaram e concluíram cursos humanístico-científicos, 21 encontram-se a frequentar formação no ensino superior (91,30%) e dois estão desempregados (8,70%).

Os alunos que concluíram O curso profissional de Técnico de Informática – Sistemas encontram-se a frequentar ensino superior, quer em cursos de licenciatura, quer em cursos técnicos superiores profissionais



.....

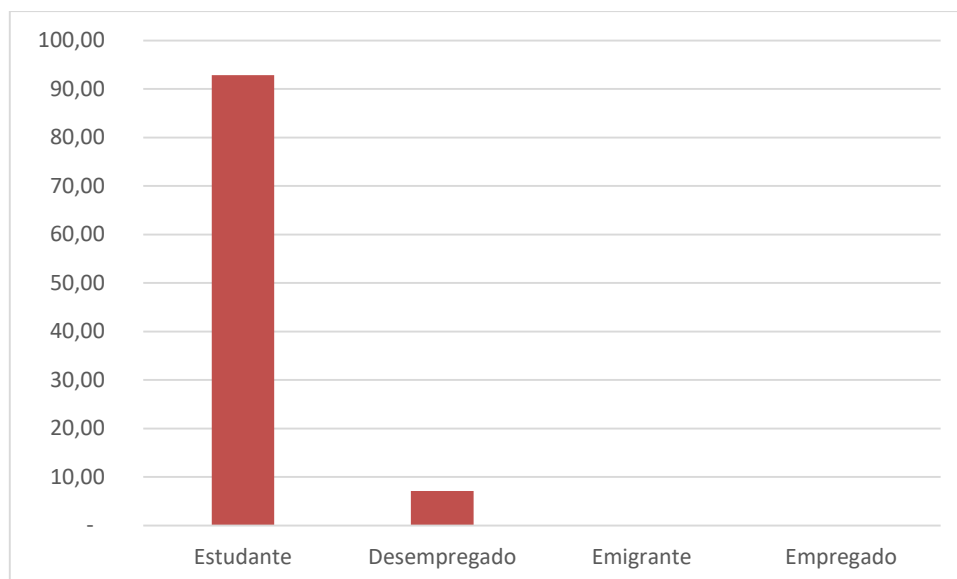


Figura 6 - Situação geral dos alunos de 2024/2025

No global (cf. figura 6), a maioria dos alunos está a frequentar formação (92,86%) no ensino superior.

Os restantes dois alunos encontram-se na situação de desemprego.



4. Resultados do concurso de acesso ao ensino superior

Nesta secção, procede-se à análise dos resultados das colocações decorrente do processo de candidatura ao ensino superior. Para tal, centra-se na percentagem de alunos colocados na primeira fase do concurso, de acordo com as respetivas opções (cf. figura 7), incluindo-se os alunos externos.

Esta análise centra-se no processo de acesso ao ensino superior dos últimos três anos, iniciando-se, deste modo, no ano de 2023. Neste ano, candidataram-se 22 alunos que foram colocados no ensino superior na primeira fase. Entretanto, alguns mudaram de curso na segunda fase. No ano de 2024, candidataram-se 27 alunos, tendo ficado colocados 24. No ano de 2025, apresentaram candidatura 23 alunos, tendo obtido todos colocação.

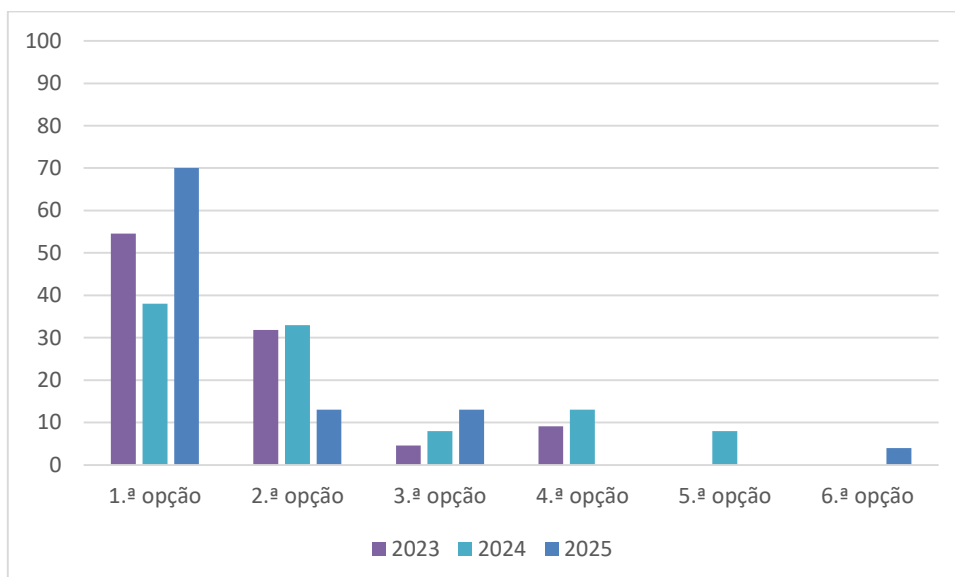


Figura 7 - Colocação no ensino superior por opção

Ao nível do concurso de acesso ao ensino superior, constata-se que, nos últimos três anos, a maior parte dos alunos entrou na primeira opção, com especial destaque para o ano de 2025.

Quanto às áreas (cf. figura 8), estas são muito dispersas, destacando-se, nos últimos três anos, contabilidade, engenharia informática, desporto, farmácia e ciências farmacêuticas, gestão de empresas e medicina.

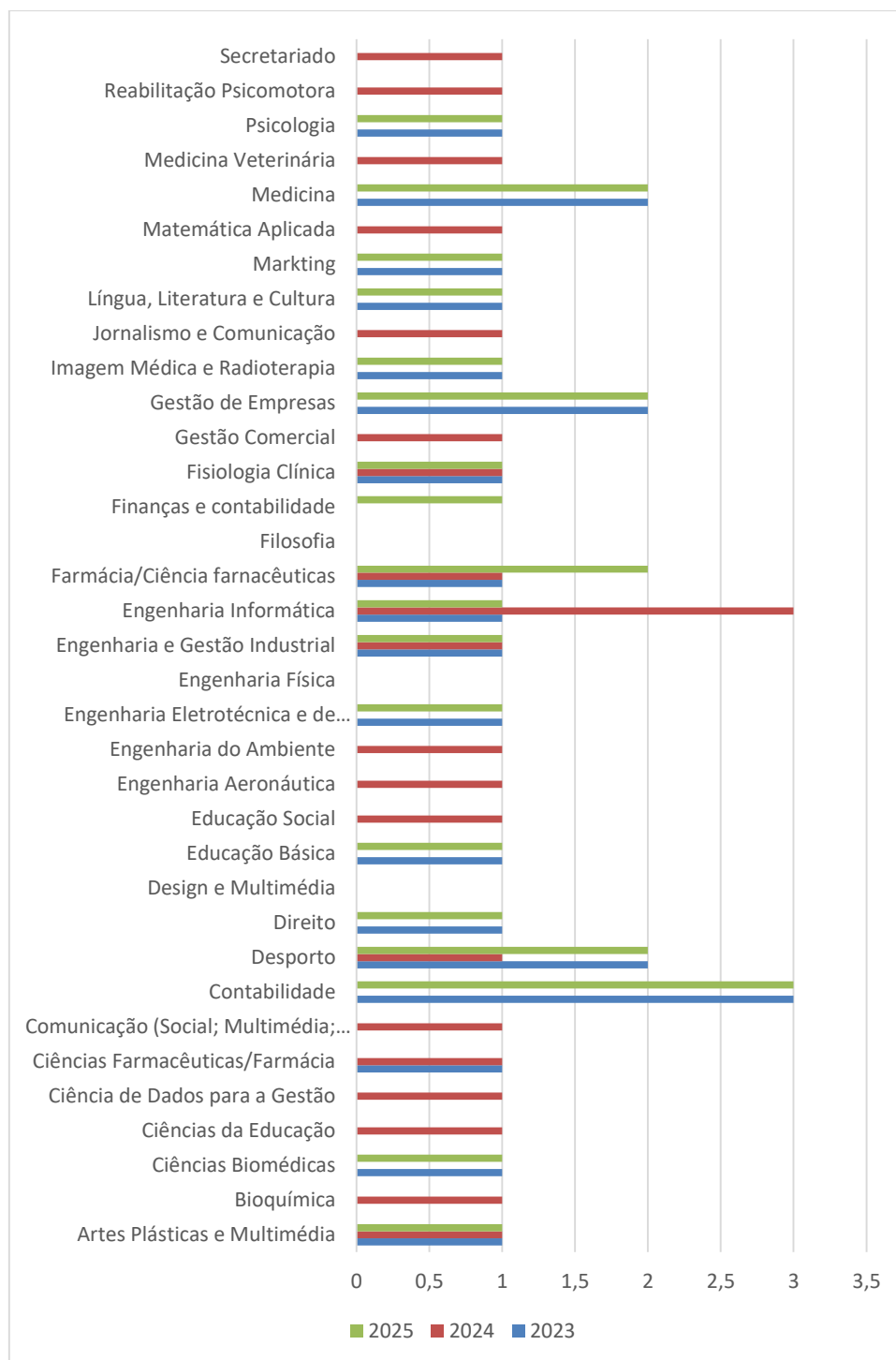


Figura 8 - Colocação por curso



Conclusões

A análise dos dados do Observatório de Trajetos dos Estudantes após o Ensino Secundário evidencia, de forma consistente, uma forte orientação dos diplomados neste agrupamento de escolas para o prosseguimento de estudos, particularmente no ensino superior. Nos últimos três anos letivos, verifica-se que a esmagadora maioria dos alunos, quer do ensino regular, quer da educação e formação profissional, se encontra a frequentar formação.

No ensino regular, a transição para o ensino superior apresenta-se como trajetória dominante, com taxas próximas da totalidade dos diplomados, sendo residuais as situações de desemprego ou de inserção imediata no mercado de trabalho. No ensino profissional, observa-se igualmente uma tendência crescente de prosseguimento de estudos, sem prejuízo da sua vocação qualificante e da capacidade de integração profissional, frequentemente em áreas alinhadas com o curso frequentado. Esta dupla via académica e profissional confirma a relevância da diversificação da oferta educativa e a adequação das respostas formativas às expectativas dos alunos.

Os resultados do concurso nacional de acesso ao ensino superior reforçam esta leitura, evidenciando taxas muito elevadas de colocação na primeira fase e uma predominância de ingresso na primeira opção, com especial expressão em 2025, ano em que todos os candidatos obtiveram colocação. A diversidade das áreas de formação escolhidas demonstra abertura a múltiplos percursos e ambições, abrangendo domínios científicos, tecnológicos, empresariais e da saúde, o que traduz confiança nas aprendizagens realizadas e nas competências desenvolvidas ao longo do ensino secundário.

Em síntese, os dados apontam para um percurso globalmente positivo dos diplomados, com baixos níveis de desemprego e reduzida emigração, consolidando a escola como espaço de capacitação para a continuidade de estudos e para a inserção qualificada na vida ativa.